

Maneiras de ser (Contrariedades)

Às vezes gritas quando às vezes falas
Em dias cinza em falta com o nada.
Ensaias actos e lutas com os factos,
Importas ira mas culpas a sina.

Dizes tudo, ou finges e não dizes nada,
Comentas que silêncio é praga,
Fazes a cabeça em água,
Insistes em manter a calma.

**Sem ver que fazes sem querer
Sem crer que tentas não ver
Apontas e dás a culpa
Em mil desejos de ter
Contrariedades que juntas
Mil maneiras de ser**

Às vezes brincas, outras vezes choras
Moes bem lá dentro, outras jogas fora
Mandas para a frente, mas vais ao contrário
Erras sem medo e sem mostrar o fraco

Dizes tudo ou finges e não dizes nada
Comentas que silêncio é praga
Fazes a cabeça em água
Insistes em manter a calma

**Sem ver que fazes sem querer
Sem crer que tentas não ver
Apontas e dás a culpa
Em mil desejos de ter
Contrariedades que juntas
Mil maneiras de ser**

Foges, gritas, ficas mudo
E tudo tem um sumo sem sabor
Fazes parte, pões-te á parte
És gelo e calor.

**Sem ver que fazes sem querer
Sem crer que tentas não ver
Apontas e dás a culpa
Em mil desejos de ter
Contrariedades que juntas
Mil maneiras de ser**